

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO  
PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

Proposta de Criação do Núcleo de  
Articulação entre Universidade e Escola  
e Estágios Curriculares Supervisionados

Érica Alcântara Pinheiro de Paula

Kalline Pereira Aroeira

2024

# SOBRE AS AUTORAS



Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Facuminas, Graduada em Licenciatura Plena em Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Espírito Santo e em Direito pela Universidade de Vila Velha - UVV. Técnica em Assuntos Educacionais na Universidade Federal do Espírito Santo.

Érica Alcântara Pinheiro de Paula



Pós Doutora pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo- FEUSP, Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo, Mestra em Didática, Teorias de Ensino e Práticas Escolares pela Universidade de São Paulo, Graduada em Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Federal do Espírito Santo. Professora Associada da Universidade Federal do Espírito Santo/ Centro de Educação e pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Formação de Educadores da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (GEPEFE-FEUSP).

Kalline Pereira Aroeira

# Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica disponibilizada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI/UFES e elaborada pelo autor

---

P324p PAULA, Érica Alcântara Pinheiro de, 1982-  
Proposta de criação do Núcleo de Articulação entre  
Universidade e Escola e Estágios Curriculares Supervisionados  
/ Érica Alcântara Pinheiro de PAULA. - 2024.  
19 f.

Orientadora: Kalline Pereira AROEIRA.  
Produto Técnico-Tecnológico (Outro) (Mestrado  
Profissional em Educação) - Universidade Federal do Espírito  
Santo, Centro de Educação.

1. PROFESSORES - FORMAÇÃO. 2. COOPERAÇÃO  
UNIVERSIDADE - ESCOLA. 3. PROGRAMA DE ESTÁGIO.  
4. PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS. I. AROEIRA, Kalline  
Pereira. II. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de  
Educação. III. Título.

CDU: 37

---

# Descrição Técnica do Produto

**Autoria:** Erica Alcântara Pinheiro de Paula e Kalline Pereira Aroeira

**Nível de Ensino a que se destina o produto:** Educação Básica e Educação Superior

**Área de Conhecimento:** Educação

**Público-alvo:** Professores da Educação Básica, Professores do Magistério Superior e Licenciandos.

**Categoria desse produto:** criação de uma estrutura institucional de articulação entre Universidade e Escola e Estágios Curriculares Supervisionados.

**Finalidade:** desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas aos Processos de Estágio Curricular Supervisionados dos cursos de Licenciatura da Universidade Federal do Espírito Santo, funcionando como espaço de articulação entre a Universidade e Escolas envolvidas nos processos de estágio curricular

**Organização do Produto:** o produto foi organizado em uma seção de apresentação da Proposta que emergiu da necessidade, apontada na pesquisa de Dissertação de mestrado, de institucionalização de um espaço para ampliação da articulação entre Universidade e escolas no contexto dos Estágios Curriculares Supervisionados e de uma seção com uma Minuta de Regimento do Núcleo proposto..

**Registro de propriedade intelectual:** Ficha Catalográfica emitida pela Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo.

**Disponibilidade:** irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.

**Divulgação:** digital e/ou impresso **URL:** Página do PPGMPE: [www.educacao.ufes.br](http://www.educacao.ufes.br)

**Processo de Validação:** Validado em sessão de defesa de dissertação, com banca constituída, realizada em 11/09/2024.

**Processo de Aplicação:** o produto não foi aplicado e constitui-se como exequível e de potencial aplicação vinculada a Centros de Ensino que ofertam as disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado nos cursos de Formação de professores e na Pró Reitoria de Graduação.

**Impacto:** alto. Produto elaborado a partir das necessidades apresentadas por docentes da Educação Básica e da Universidade Federal do Espírito Santo e que, se implementado, terá impacto interinstitucional, e que apresenta potencial contribuição para o estreitamento das relações entre a Universidade e as redes de Educação Básica e potencial contribuição para o campo da Formação de Professores e auxílio na desburocratização da atividade docente nos processos de Estágio Curricular Supervisionado.

**Inovação:** alto teor inovativo. O produto apresenta uma proposta de construção de uma nova estrutura organizacional na Universidade Federal do Espírito Santo, com caráter Interinstitucional e participação direta de membros das redes de Educação Básica, relacionando-se diretamente com os processos de Estágios Curriculares Supervisionados e considerando o potencial formativo dos processos de estágio em uma perspectiva não restrita aos licenciandos, incluindo seu impacto na formação continuada dos professores da Educação Básica e dos professores do Magistério Superior envolvidos nestes processos.

**Origem do Produto:** Dissertação intitulada “A Relação Universidade e Escola e os Estágios Curriculares obrigatórios de cursos de Formação de Professores.



# Apresentação

## 1. APRESENTAÇÃO

A presente proposta decorre dos estudos realizados na dissertação intitulada ‘A relação Universidade e Escola e os Estágios Supervisionados Obrigatórios de Cursos de Formação de Professores’, desenvolvida no curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

Trata-se da proposta de criação de um Núcleo, como órgão complementar, vinculado a um dos Centros de Ensino responsáveis pela Oferta de Estágio Curricular Supervisionado nos cursos de Licenciatura da UFES ou à Pró Reitoria de Graduação de Graduação, que tenha como principal foco a Formação de professores, sistematize as produções de conhecimento construídas nos processos de Estágio, permitindo a troca de experiências formativas entre os participantes dos diversos processos de Estágios das Licenciaturas na Universidade Federal do Espírito Santo, por meio do fomento e desenvolvimento de planos, projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão pertinentes à temática do Estágio e da Formação de professores.

Nessa direção, a proposta do Núcleo é que seja constituído com representação docente tanto da Universidade quanto das Redes de Educação Básica, bem como representação discente e das instâncias institucionais que atuem diretamente nos processos de estágio curricular supervisionado nos cursos de formação docente e de instâncias da universidade responsáveis pela formação contínua dos docentes.

A necessidade de criação de um espaço de articulação entre a Universidade e a Escola nos processos de Estágios Curriculares Supervisionados nos cursos de Formação de Professores da Universidade é indicada em normativa da Ufes. Esse documento aponta a importância de que a prática como componente curricular e o estágio curricular obrigatório no âmbito da Instituição venham a ser

objeto de estudo de um Núcleo Articulador, constituído por representantes dos colegiados que ofertam cursos de licenciatura e vinculados administrativamente à PROGRAD. Esse Núcleo de articulação permanente deve cumprir a função de pensar coletivamente a formação docente, a formação de formadores, a relação teoria e prática, a interface entre formação comum e formação específica e outros problemas comuns aos cursos de licenciatura. Além disso, esse Núcleo deve ser responsável pela efetivação de convênios entre a UFES e as instituições que recebem os estagiários - futuros professores - agentes que se quer hábeis a contribuir como sujeitos ativos à transformação da sociedade em contextos mais justos para a convivência entre seus pares, nos processos civilizatórios e históricos, em permanente construção (CEPE/UFES, 2005, p. 29).

A referência a este espaço de articulação ainda não implementado de maneira efetiva na Instituição, ainda que não se descarte, os avanços normativos e políticos para essa direção alcançados após a definição dessas diretrizes, ressalta a importância da iniciativa como um passo crucial na evolução da formação docente na Ufes.

O Núcleo, idealizado para ser um espaço permanente de discussão e planejamento coletivo, visa não apenas fortalecer a interação entre teoria e prática, mas também promover a integração entre os aspectos comuns e específicos da formação educacional. Além disso, pensa a formação de formadores e a melhoria contínua dos processos formativos, de maneira estratégica e intencional, que, embora ainda não implementado, o evidente avanço normativo e políticos subsequentes à sua idealização neste documento têm consolidado o caminho para que sua estrutura possa ser efetivamente operacionalizada - até mesmo de maneira mais ampliada. Nossa proposta é uma iniciativa nesse sentido, na perspectiva de contribuir para uma formação de professores mais qualificada e engajada com os desafios contemporâneos da educação.

Neste estudo, buscamos compreender como a articulação entre a Universidade e a Escola se estabelece no âmbito dos Estágios supervisionados da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e quais são as percepções de professores supervisores das escolas campo e de professores orientadores da Universidade sobre como os processos de Estágio contribuem para a formação do licenciando, em formação inicial, dos professores supervisores e orientadores do Estágio em formação contínua.

Nosso estudo partiu de questionamentos centrais sobre como a colaboração entre Universidade e Escola pode ser aprimorada durante o Estágio Supervisionado, e quais são as contribuições e desafios enfrentados nesse processo. Por meio de uma abordagem qualitativa e com uma concepção crítico dialética acerca da pesquisa educacional, realizamos uma pesquisa exploratória, utilizando entrevistas semiestruturadas com 7 professores da Universidade e 6 professores de escolas de Educação Básica, campo de estágio.

Para contextualizar a problemática relacionada ao presente estudo, sistematizamos as discussões acadêmicas que tem se realizado acerca do tema, realizamos a revisão de literatura, por meio da pesquisa no Banco de Teses e Dissertações da CAPES – BTD. A literatura revisada reforçou a importância do Estágio Supervisionado Curricular como um espaço central de formação colaborativa, onde a indissociabilidade entre teoria e prática é fundamental para a

construção de uma práxis reflexiva e para o desenvolvimento de competências docentes.

Traçamos um panorama acerca da articulação entre a formação Inicial e Contínua no contexto atual da Formação Docente, considerando sobretudo, as Diretrizes para a Formação de Professores estabelecidas nas normativas nacionais. Assim, demos destaque para as Diretrizes de 2015 (Resolução CNE/CP 02/2015) que, como resultado de ampla discussão coletiva, expressa os diversos princípios para uma sólida formação – inclusive, a necessária articulação entre a formação inicial e contínua. Apontamos os retrocessos políticos e normativos que culminaram na revogação de tais diretrizes e publicação da Resolução CNE/CP 02/2019, que diferentemente da anterior defende uma formação tecnicista, inclusive com definição do estágio como prática instrumental. Discutimos as novas Diretrizes publicadas em junho de 2024, a Resolução CNE/CP 04/2024, que faz retomadas importantes em relação à formação docente. Ela, porém, apresenta ainda retrocessos que precisam ser superados, como a supressão das práticas como componente curricular, a redução da extensão ao contexto escolar e a previsão do estágio a partir do primeiro semestre sem uma estruturação clara acerca de como esse processo se realiza, o que pode fragilizar o estágio em uma perspectiva crítica.

Realizamos o debate teórico que contextualizou o papel do Estágio Supervisionado na formação docente, destacando-o como campo de conhecimento que considera a superação da dicotomia entre teoria e prática, nas perspectivas de Estágio como aproximação da realidade e atividade teórica e Estágio como pesquisa fundamentada em Pimenta e Lima (2017).

Dialogamos também com os conceitos de formação de professores, de Práxis, de Professor como intelectual, crítico e reflexivo e de Estágio Curricular Supervisionado que consideramos fundamentais para esta pesquisa, na perspectiva crítico dialética e em coerência como uma educação emancipatória.

A concepção de **Formação de Professores** que tomamos para nossa discussão a situa como área de conhecimento, investigação e de propostas teóricas e práticas, tendo como referencial Garcia (1999), Pimenta (1997), Alarcão (2011) e Nóvoa (1995, 2017). Nesse sentido, em diálogo com os referidos autores - especialmente a partir de Garcia (1999), traçamos os princípios orientadores da Formação Docente que a estabelece como processo contínuo; que deve estar atrelada às transformações curriculares; interligada à organização escolar; integrada aos conteúdos propriamente acadêmicos e disciplinares e a formação pedagógica dos

professores; que considere a indissociabilidade entre teoria e prática; que requer um isomorfismo entre a formação e a atuação docente que se espera do profissional e que considere a individualização como elemento integrante da formação que se propõe, dada as múltiplas formas de aprender. Entendemos com fundamento em Pimenta (1997) e Nóvoa (1995, 2017) que é necessário conceber a docência como profissão e que por isso, para seu exercício, requer o domínio de saberes específicos que sejam considerados de forma global. Sobretudo, considerando-a como uma profissão intelectual e cheia de complexidades e que requer constante reflexão sobre a sua prática.

Deste modo, o conceito de **Práxis** como Unidade entre atividade Teórica e Atividade Prática na perspectiva marxista, tendo como referencial Sanchez Gamboa (1995; 2007; 2012), e Pimenta (2012), dialoga com a pesquisa na medida em que o trabalho docente não é mera atividade técnica, mas atividade intelectual que requer intencionalidade para a ação. De tal modo, a atividade docente é práxis social, uma vez que com capacidade transformadora.

Ao discorrermos ainda sobre que profissional se quer formar em uma formação docente na perspectiva da educação emancipatória, trabalhamos com o conceito de **Professor** como um Intelectual crítico reflexivo, transformador da Realidade, tendo como referencial Pimenta (2012), Pimenta e Lima (2017), Freire (1996), Alarcão (2011).

Compreendemos, pois, que o Estágio Curricular Supervisionado, numa perspectiva coletiva e colaborativa, potencializa a formação de professores, quando associado à construção da práxis reflexiva, tornando-a mais significativa. Esse processo permite que tanto os futuros professores quanto os docentes em exercício desenvolvam as competências necessárias para o exercício da docência, contribuindo assim para a promoção de uma educação de qualidade e para o desenvolvimento integral dos alunos.

Para contextualizarmos a política de formação de professores e a política de estágio da Universidade participante da pesquisa, mapeamos as normativas institucionais e ações formativas que estejam vinculadas à temática do Estágio Curricular Supervisionado. Analisamos as Diretrizes para a Formação docente no âmbito da UFES, Resolução CEPE/UFES 45/2005, as Resoluções CEPE/UFES 024/2022 e 014/2022, que regulamentam os estágios curriculares em geral e os estágios curriculares nos cursos de licenciatura, respectivamente, bem como, analisamos a Instrução normativa 11/2023 – PROGRAD/UFES. Mapeamos também o

Portal de Estágios<sup>1</sup> e o Portal de Projetos<sup>2</sup> da Ufes, para verificar a existência de ações formativas relacionadas ao Estágio curricular nos cursos de formação de professores.

A análise documental evidenciou que a Instituição possui uma política de formação docente sólida e condizente com os princípios emancipadores. A organização dos estágios nas normativas, valorização da imersão, da reflexão e de processos de investigação nas práticas de estágio, definem o acompanhamento obrigatório por parte do docente universitário *in loco*, inclusive com definição de carga horária para o acompanhamento. Além disso, há uma organização descentralizada em coordenações locais que apresentam uma estrutura específica e com um papel importante no acompanhamento dos estágios. Os documentos analisados e os mapeamentos realizados mostraram que, apesar da existência de políticas institucionais voltadas para a Formação de Professores e para o Estágio, as ações de articulação entre Universidade e Escola ainda são, em grande parte, iniciativas isoladas de docentes e cursos, que poderiam ser potencializadas com apoio institucional.

Para analisarmos os dados levantados por meio das entrevistas semiestruturadas com os docentes participantes, utilizamos a técnica da análise de conteúdo e organizamos as análises em 4 eixos, quais sejam: Concepções de Estágio, Práticas de Estágio, Limites e Possibilidade.

Os resultados da pesquisa de campo, evidenciaram uma diversidade de concepções entre os docentes participantes sobre o Estágio. Enquanto alguns docentes da Educação Básica mantêm uma visão mais restrita, os docentes universitários, em sua maioria, valorizam o Estágio como um espaço de reflexão, produção de conhecimento e de indissociabilidade entre teoria e prática. Esse contraste de concepções reforça a necessidade de uma maior aproximação entre Universidade e Escola, para promover ações formativas que ampliem essas concepções e contribuam significativamente para a formação docente.

Nos relatos sobre as práticas de Estágio a percepção é a de que o Estágio tem se realizado na forma de imersão, reflexão crítica e com alguns relatos de vinculação do estágio à pesquisa como enriquecedora desse processo. No relato de alguns docentes da escola de educação básica, aparece o estágio como mera observação sem interação entre os envolvidos. Ficou claro que, embora existam oportunidades para vivenciar processos de reflexão e pesquisa em articulação

---

<sup>1</sup> <https://estagios.ufes.br/>

<sup>2</sup> <https://projetos.ufes.br/>

entre Universidade e Escola, ainda há espaço para fortalecer a interlocução com os profissionais das escolas campo. Mesmo com os distanciamentos identificados, as aproximações possíveis e as colaborações que já ocorrem nos processos de Estágio destacam o potencial transformador dessa relação, indicando que o fortalecimento das parcerias institucionais é essencial para uma formação docente mais integrada e contextualizada.

Foram identificados alguns limites para realização do estágio na perspectiva colaborativa e que prejudicam o bom aproveitamento do processo formativo, tais como os entraves burocráticos para a inserção dos licenciandos nas escolas, a divergência de calendários, as condições de trabalho docente, principalmente, dos professores das escolas de educação básica, que tomados por diversas demandas não possuem tempo adequado para a realização de planejamento e para uma maior interação com os docentes da Universidade e os licenciandos.

Apesar dos limites, foram identificadas diversas possibilidades para potencialização dos estágios curriculares supervisionados e maior aproximação entre Universidade e Escola, com destaque para as possibilidades formativas que articulam a formação inicial e a formação contínua, a realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão vinculados ao processo de estágio, que fomentem uma relação mais próxima entre Universidade e Escola, em benefício da educação. Ficou notório no diálogo com os participantes da pesquisa que a superação dos limites impostos e valorização das potencialidades necessita ser um esforço coletivo, porém, com a mediação institucional para o amparo necessário ao enfrentamento das dificuldades.

Como um produto desta pesquisa, propõe-se a criação de um Núcleo de Articulação entre a Universidade e as escolas de Educação Básica, vinculado um dos Centros de Ensino responsáveis pela Oferta de Estágio Curricular Supervisionado nos cursos de Licenciatura da UFES ou à Pró Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Espírito Santo. Esse núcleo, envolvendo docentes, pesquisadores e discentes de licenciatura, visa a promover a formação contínua de professores, sistematizando o conhecimento produzido nos Estágios e facilitando a troca de experiências formativas. A criação deste espaço institucional busca não apenas diminuir as distâncias identificadas entre Universidade e escola, mas também enfrentar os desafios existentes e fortalecer as contribuições mútuas para a formação docente.

A proposta do Núcleo de Articulação Escola e Universidade e Estágios Curriculares surge com o objetivo de fortalecer a integração entre as instituições de ensino superior e as escolas,

ampliando o diálogo e a colaboração mútua em prol da formação docente. O Núcleo configura-se como um espaço de construção coletiva, onde docentes universitários, professores da educação básica e estudantes de licenciatura poderão compartilhar experiências, discutir desafios e desenvolver estratégias que potencializem os processos de estágio curricular. Por meio dessa articulação, busca-se não apenas aprimorar a formação dos futuros professores, mas também promover a reflexão crítica sobre as práticas educativas, contribuindo para o desenvolvimento de uma educação mais inclusiva e de qualidade. Nessa propositura, o Núcleo atua como um elo vital entre as instituições e todos os envolvidos no processo de estágio, criando condições para que o estágio seja uma experiência formativa rica, tanto para os estagiários quanto para os professores das Escolas em colaboração e da Universidade.



# Minuta do Regimento

**MINUTA DO REGIMENTO DO NÚCLEO DE ARTICULAÇÃO ENTRE  
UNIVERSIDADE E ESCOLA E ESTÁGIOS CURRICULARES  
SUPERVISIONADOS**

**CAPÍTULO I**

**Da definição, objetivos e princípios**

**Art. 1º.** O núcleo de Articulação entre Universidade e Escola e Estágios Curriculares da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) constituir-se-á como um órgão complementar Vinculado a um dos Centros de Ensino responsáveis pela Oferta de Estágio Curricular Supervisionado nos cursos de Licenciatura da UFES ou à Pró Reitoria de Graduação, tendo por finalidade desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas aos Processos de Estágio Curricular Supervisionados dos cursos de Licenciatura da Universidade Federal do Espírito Santo, funcionando como espaço de articulação entre a Universidade e Escolas envolvidas nos processos de estágio curricular, que deverá ser dirigido por regimento próprio em conformidade com a deliberação da Câmara Central de Graduação, em caso de vinculação à Prograd ou deliberação do Conselho Departamental dos Centros de ensino envolvidos, caso vinculado ao Centro de Ensino

**Parágrafo único:** Caso o Núcleo seja vinculado a um dos Centros de Ensino, este deverá estabelecer parceria com os demais Centros de Ensino que ofertam disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado em cursos de Licenciatura.

**Art. 2º. São Objetivos do Núcleo de Articulação entre Universidade e Escola e Estágios Curriculares:**

- I- Promover maior articulação entre a Universidade e as Escolas campo de Estágios Curriculares;
- II- Permitir a troca de experiências formativas entre os participantes dos diversos processos de Estágios das Licenciaturas na Universidade Federal do Espírito Santo;
- III- Fomentar o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão pertinentes à temática do Estágio e Formação de professores, envolvendo a Universidade e as Escolas campo de Estágio;
- IV- Promover a integração das ações de formação de professores entre instituições e

redes públicas de educação, em regime de colaboração mútua, com o objetivo de criar um ambiente formativo acadêmico-institucional que garanta e amplie a qualidade formativa dos processos de Estágio Supervisionado e da formação docente inicial e contínua.

**Art. 3º São Princípios orientadores do Núcleo:**

- I- Indissociabilidade entre Teoria-Prática;
- II- Formação Contínua e Colaborativa;
- III- A valorização da docência como profissão;
- IV- A colaboração interinstitucional entre a Universidade e as redes públicas de Educação Básica;
- V- A articulação entre a formação docente inicial e a formação docente contínua;
- VI- Compromisso com a Realidade Escolar;
- VII- A integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- VIII- Autonomia e responsabilidade docente;
- IX- Valorização da educação pública, inclusiva e de qualidade;
- X- O estágio como eixo articulador da Formação Docente;
- XI- A reflexão coletiva sobre as práticas docentes, considerada a atividade docente como práxis;
- XII- A pesquisa como método nos estágios para a formação de uma postura investigativa na formação docente inicial e contínua;
- XIII- A democracia e a pluralidade de pensamentos.

## **CAPÍTULO II**

### **Da Estrutura organizacional e atribuições**

**Art. 4º A estrutura organizacional do Núcleo de Articulação entre Universidade e Escola e Estágios Curriculares será constituída de:**

- I- Uma coordenação composta por um coordenador geral indicado pela Unidade estratégica a que o Núcleo estiver vinculado;
- II- Um Colegiado, cuja composição contará com:

- a) O coordenador referido no inciso I;
- b) 1 representante da Diretoria de Acompanhamento Acadêmico – Prograd;
- c) 1 representante da Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico – Prograd;
- d) 2 Representantes de cada coordenação Local dos Centros de Ensino que ofertam curso de Licenciatura na Universidade;
- e) 1 representante do Colégio de Aplicação Criarte/UFES;
- f) 2 representantes da Secretaria Estadual de Educação, sendo um deles, preferencialmente, um docente em efetivo exercício da docência na Educação Básica;
- g) 2 representantes da Secretaria Municipal de Educação de Vitória, sendo um deles, preferencialmente, um docente em efetivo exercício da docência na Educação Básica;
- h) 2 representantes da Secretaria Municipal de Educação de Serra, sendo um deles, preferencialmente, um docente em efetivo exercício da docência na Educação Básica;
- i) 2 representantes da Secretaria Municipal de Educação de Vila Velha, sendo um deles, preferencialmente, um docente em efetivo exercício da docência na Educação Básica;
- j) 2 representantes da Secretaria Municipal de Educação de Cariacica, sendo um deles, preferencialmente, um docente em efetivo exercício da docência na Educação Básica;
- k) 2 representantes da Secretaria Municipal de Educação de Viana, sendo um deles, preferencialmente, um docente em efetivo exercício da docência na Educação Básica;
- l) 2 representantes da Secretaria Municipal de Educação de Guarapari, sendo um deles, preferencialmente, um docente em efetivo exercício da docência na Educação Básica;
- m) 2 representantes da Secretaria Municipal de Educação de São Mateus, sendo um deles, preferencialmente, um docente em efetivo exercício da docência na Educação Básica;
- n) 2 representantes da Secretaria Municipal de Educação de Alegre, sendo um deles, preferencialmente, um docente em efetivo exercício da docência na Educação Básica;
- o) 1 representante discente da Graduação de cada *campus* que possui oferta de curso

de Licenciatura, indicado pela entidade de representação estudantil, sendo preferencialmente estudantes matriculados em disciplina de Estágio Curricular Supervisionado.

**§1º** O coordenador de que trata o inciso I deverá ser docente pertencente ao quadro efetivo da Universidade, com formação específica em Educação (Doutorado ou Mestrado) e que possua experiência na Docência em disciplina de Estágio Curricular Supervisionado em curso de Licenciatura e experiência na docência em Educação Básica.

**§2º** Ao coordenador de que trata o inciso I será concedida a carga horária de 20 horas para dedicação às atividades de coordenação do Núcleo<sup>3</sup>.

**§3º** O Mandato dos membros do Colegiado da alínea a a n terá a duração de 2 anos, podendo haver recondução.

**§4º** O mandato dos membros descritos na alínea o será de 1 semestre letivo, podendo haver uma recondução.

**Art. 5º** A nomeação dos membros do Núcleo será formalizada por meio de portaria emitida pela Pró-Reitoria de Graduação.

**Art. 6º São** atribuições do Núcleo:

- I- Promover, junto com as Coordenações locais de Estágios das licenciaturas, encontros periódicos com os(a) docentes de estágio para compartilhamento das atividades e experiências de estágio curricular supervisionado;
- II- Assessorar a Coordenação de Estágio da Diretoria de Apoio Acadêmico para a organização do Fórum de Estágio;
- III- organizar grupos de trabalho, envolvendo professores(as) da Universidade e das redes públicas de educação, voltados para o Estágio Curricular e a formulação de políticas públicas de formação inicial e continuada de professores(as);
- IV- Buscar a institucionalização, socialização e publicização das ações formativas desenvolvidas no âmbito dos Estágios Curriculares dos cursos de Licenciatura;

---

<sup>3</sup>Sugere-se que para que o trabalho seja desenvolvido e para que haja condições objetivas de realização das atividades de coordenação, seja atribuída carga horária ao docente coordenador disposta na normativa que disciplina os encargos docentes, inclusive com a possibilidade de redução de encargos didáticos.

- V- Realizar parcerias com outras instâncias da Universidade para fomentar e organizar atividades para os estudantes das escolas parceiras dentro da Universidade, promovendo a integração desses alunos com o ambiente acadêmico e incentivando o interesse pela continuidade dos estudos;
- VI- Apoiar os professores orientadores e os Estagiários no atendimento às exigências documentais dos estágios, para inserção do estagiário no campo de estágio;
- VII- Fazer a mediação entre os centros, seus departamentos, os colegiados dos cursos de licenciatura e as instituições educativas conveniadas, no que tange aos estágios curriculares supervisionados das licenciaturas.<sup>4</sup>

**Art. 7º** São atribuições da Coordenação:

I - Coordenar as atividades do Núcleo garantindo a execução das ações previstas neste regimento;

II - Convocar e presidir as reuniões ordinárias e extraordinárias do Núcleo;

III - Representar o Núcleo em todas as instâncias da Universidade e perante as Secretarias de Educação e as escolas da rede pública estadual e municipal, bem como em eventos e reuniões externas.

**Art. 8º** - O Núcleo de Articulação entre Universidade, Escola e Estágios Curriculares se reunirá ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que necessário, mediante convocação do Coordenador Geral.

**Art. 9º** - As reuniões serão registradas em atas, que deverão ser aprovadas pelos membros presentes e disponibilizadas para consulta.

### **CAPÍTULO III**

#### **Da Assessoria Administrativa ao Núcleo de Articulação entre Universidade, Escola e**

---

<sup>4</sup> Esta atribuição está descrita na Resolução de Estágio das Licenciaturas Resolução CEPE/UFES 014/2024 como atribuição das coordenações locais de Estágio, contudo entendemos que é uma atribuição que precisa ser institucionalizada para abranger todas as Licenciaturas.

## **Estágios Curriculares**

**Art. 10** A Assessoria Administrativa do Núcleo será realizada por pelo menos um técnico Administrativo em Educação do quadro técnico efetivo da Universidade, com a competência de prestar assessoria administrativa à coordenação e ao colegiado e executar os serviços técnico-administrativos.

**Art. 11.** O Núcleo poderá ainda contar com o apoio supervisionado de bolsistas Paepe (Projetos Especiais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão) na modalidade apoio administrativo e estagiários em estágio não obrigatório.

**§1º** O Núcleo poderá ainda contar com discentes bolsistas e voluntários que poderão realizar atividades pertinentes aos projetos de ensino, pesquisa e extensão a que estiverem vinculados.

## **CAPÍTULO IV**

### **Das Receitas do Núcleo**

**Art. 12º. Constituem receitas do Núcleo:**

- I. Dotação anual consignada pela UFES, bem como, outros créditos que lhe forem destinados;
- II. Auxílios, subvenções, contribuições, financiamentos e doações de entidades públicas ou privadas, nacionais, internacionais;
- III. Receitas eventuais.

## **CAPÍTULO V**

### **Das Disposições Gerais**

**Art. 13º.** Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Núcleo.

**Art. 14º.** O presente Regimento, após a data de sua publicação, entrará em vigor imediatamente. Revogadas as disposições em contrário.